

SALADESERTA espaço efêmero

1. Percepção individual
2. Ruptura das regras
3. Princípio e intenção
4. Memória e vivência
5. Espaços e experiências
6. Reflexão sobre a própria estrutura
7. Potência de escolha

Este projeto nasce de uma reflexão sobre aquilo que nos torna únicos diante dos algoritmos. A proposta consiste em uma experiência IMERSIVA, REFLEXIVA, SINGULAR e EFÊMERA, concebida como um espaço de percepção e experimentação sensorial.

Vivemos um período em que relações humanas, processos criativos e identidades são constantemente influenciados pelo universo digital. Em meio a sistemas que sugerem, filtram e direcionam comportamentos, torna-se cada vez mais difícil distinguir a percepção humana da influência algorítmica. O excesso de informações e estímulos impacta a forma como percebemos o mundo, fazemos escolhas e construímos nossa INDIVIDUALIDADE. Diferente dos algoritmos, os seres humanos não apenas processam DADOS, mas experimentam o mundo por meio do

corpo, das EMOÇÕES, da MEMÓRIA e da VIVÊNCIA. É justamente nessa singularidade que se fundamenta a proposta, que não busca opor tecnologia e humanidade, mas estimular uma reflexão sobre EQUILÍBRIO, consciência, presença e o uso crítico da inteligência artificial.

A partir dessa inquietação, o projeto transforma essas questões em uma experiência contemplativa e sensorial. O visitante percorre um ambiente situado entre o real e o digital, construído a partir da relação entre MATÉRIA, PERCEPÇÃO e TECNOLOGIA.



LEGENDA

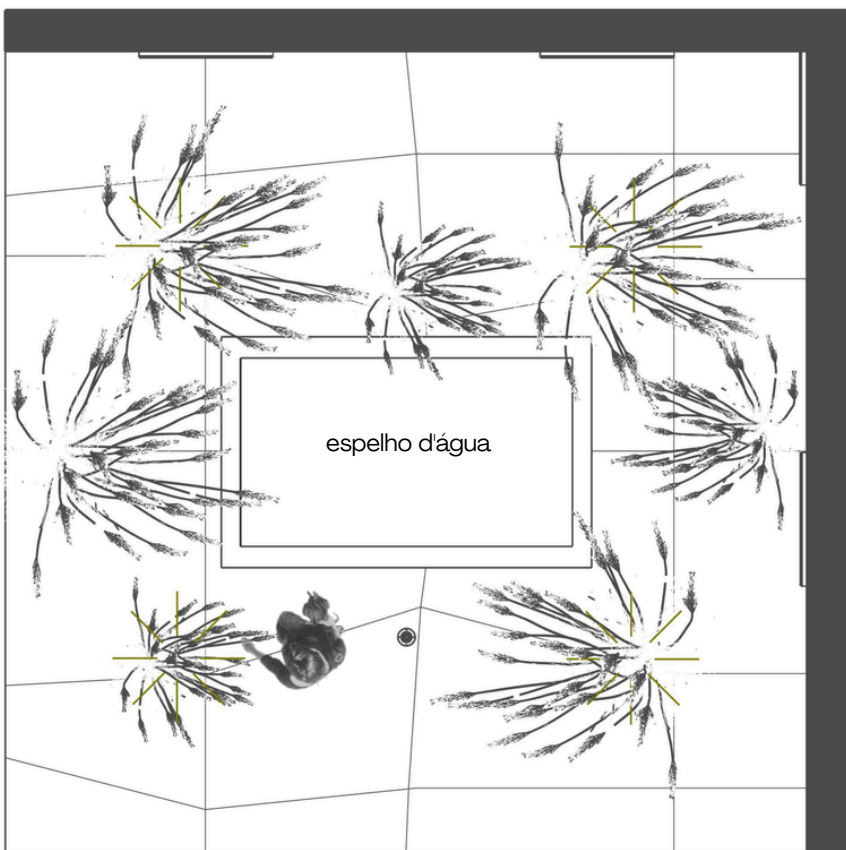
1. água (fundo infinito)
2. objetos reflexivos
3. areia (deserto)
4. distorção de imagem
5. marcas irregulares de concreto
6. deserto e vegetação
7. caminhos feito por texturas
8. vegetação desértica
9. fios de fibra óptica

Fonte das imagens: Pinterest

A linguagem espacial é composta por elementos simbólicos como espelhos, areia, água e vegetação seca. Os espelhos representam a vastidão da inteligência artificial e refletem o próprio ser humano que a alimenta. A areia registra caminhos, escolhas e rastros da presença humana. A vegetação seca simboliza resistência, adaptação e capacidade de regeneração diante de cenários complexos e instáveis. No centro da experiência está um espelho

d'água transitável, que reflete corpos e movimentos, tornando-se uma metáfora da inteligência artificial: uma estrutura aparentemente inesgotável, alimentada continuamente pelas ações humanas. A iluminação suave, composta por luzes amareladas e fios de fibras ópticas integradas à vegetação, cria uma atmosfera cinematográfica que estabelece uma relação ambígua entre natureza e tecnologia. A trilha sonora autoral, formada por sons de digitação

e ambiências expansivas, reforça a presença de um universo digital invisível que molda continuamente a percepção e o comportamento. A inteligência artificial não se manifesta de forma explícita, mas como uma força que REORGANIZA EXPERIÊNCIAS e SIGNIFICADOS. Ao final, o projeto sugere que, mesmo em um mundo profundamente mediado pela tecnologia, a experiência humana permanece única, sensível e irrepetível.

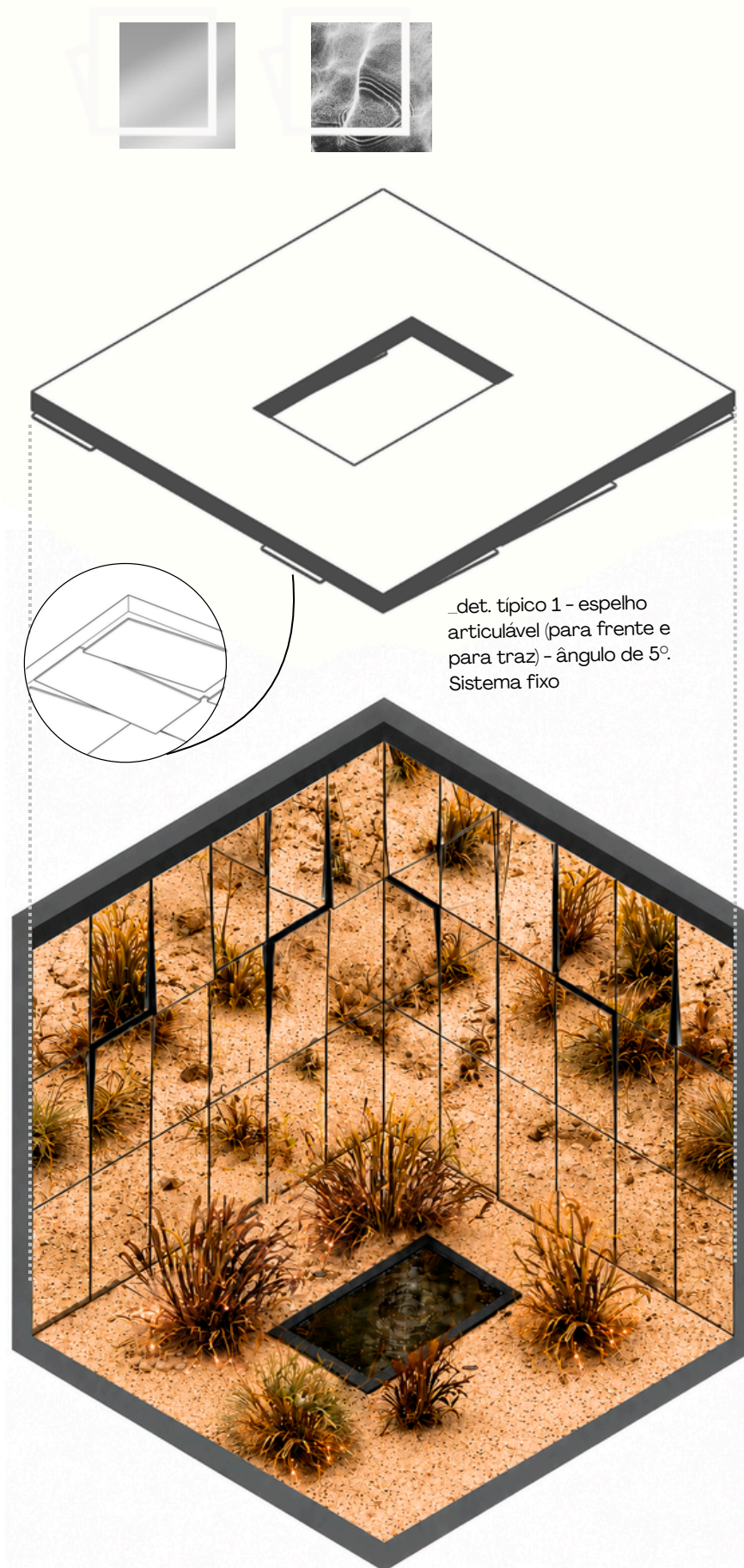


_planta baixa humanizada
ESCALA 1:20

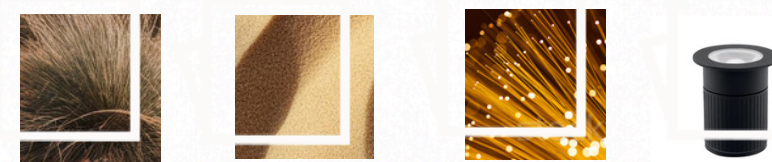


_corte esquemático
ESCALA 1:20

Os **espelhos** criam multiplicidade, distorção e sensação de infinito, ampliando a percepção espacial por meio de reflexos e desorientação visual. O **espelho d'água** reforça a transição entre o real e o refletido, distorcendo imagens e estabelecendo um diálogo sensorial entre matéria e imagem.



_det. típico 1 - espelho articulável (para frente e para trás) - ângulo de 5°. Sistema fixo



A relação entre orgânico (**areia e vegetação**) e artificial evidencia o contraste entre natureza e tecnologia, matéria e simulação. Enquanto o natural expressa presença e permanência, o artificial cria realidades construídas e imagens mutáveis. A iluminação por **spots e fios de fibra óptica** embutidos no chão reforça uma atmosfera intimista e cinematográfica, construindo uma narrativa visual marcada por profundidade e sensibilidade.



Imagens geradas via ChatGPT+ Adobe Photoshop

